

PARA ATENDER A OBJECTIVOS GLOBAIS

# UNESCO pede grandes transformações na educação

**A** UNESCO considera que a educação precisa passar por importantes transformações para que a humanidade possa atingir os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030.

Um novo relatório global de monitoramento da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) esta semana lançado, mostra o potencial que a educação tem para impulsionar os progressos rumo aos objectivos globais da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Também aponta que a educação precisa de grandes transformações para atender esse potencial e enfrentar os actuais desafios da humanidade e do Planeta.

De acordo com a organização, existe uma necessidade urgente de progressos na educação. Nas tendências actuais, o mundo só atingirá educação básica universal em 2042, Ensino Primário univer-

sal em 2059 e Ensino Secundário universal em 2084. Isso significa que o mundo estaria meio século atrasado em relação ao prazo dos ODS.

O relatório denominado "Educação para as Pessoas e para o Planeta" indica a necessidade de os sistemas educacionais globais aumentarem a sua atenção às preocupações ambientais. Enquanto a educação é o melhor indicador sobre a consciência em relação às mudanças climáticas, o currículo escolar de metade dos países do mundo não menciona o tema ou a sustentabilidade ambiental.

"É necessário uma mudança fundamental na forma com a qual pensamos o papel da educação no desenvolvimento global, porque ela tem impacto catalisador no bem-estar dos indivíduos e no futuro do nosso planeta", disse a directora-geral da UNESCO, Irina Bokova.

"Agora, mais do que nunca, a educação tem a responsabilidade

de se ajustar aos desafios e aspirações do século 21, e impulsionar os valores certos e habilidades que levarão ao crescimento sustentável e inclusivo, é uma vida pacífica em comunidade."

"Se quisermos um Planeta mais verde e um futuro sustentável para todos, precisamos exigir mais dos nossos sistemas educacionais do que a mera transferência de conhecimento. Precisamos que as nossas escolas, universidades e programas de aprendizagem durante a vida foquem em perspectivas económicas, ambientais e sociais que ajudem a criar cidadãos empoderados, críticos, conscientes e competentes", disse Aaron Benavot, responsável pelo relatório.

O documento enfatizou também que a nova agenda de desenvolvimento global pede que ministros da educação e outros actores do sector trabalhem de forma colaborativa com outros segmentos.



O mundo estaria meio século atrasado em relação ao prazo dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável